

Você sabe quem foi Leonilda Montandon?

Leonilda Montandon: escritora e mestra da educação e da caridade

Não por acaso que Leonilda Montandon Scarpellini simboliza e representa a genuína força da mulher araxaense. Nascida em Araxá, no dia 15 de julho de 1904, a filha de Alexandre Scarpellini e Maria Augusta Montandon (dona Mariquinha), além de cultivar a coragem e a disciplina, também semeava educação e bondade. Dona Leonilda era dotada de grande inteligência e talentos naturais com grande vocação para o social e as obras de caridade em Araxá. Sua vida se pautou sempre nas ações de educadora, escritora e na promoção social. Criada numa família cristã, dona Leonilda, ainda criança, entre 4 e 5 anos, iniciou sua educação na escola pioneira de Araxá, um colégio coordenado pelas irmãs dona Iaiá e Rosinha Magalhães.

Recém-formada, ao lado de duas amigas, ela abriu, em Araxá, o Colégio Sa-

aplicar a nova reforma do ensino de Minas Gerais. Sua inteligência e motiva-

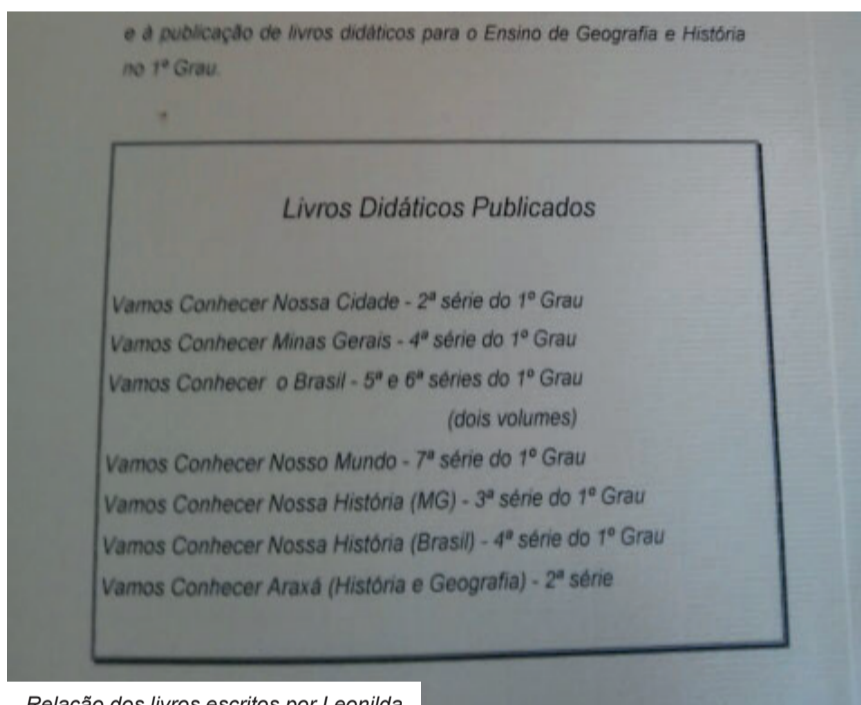
a representação de Minas Gerais no Congresso Nacional de Ensino em Curi-

que manteve a Escola Santa Marta dedicada ao ensinamento e aprendizado

ção era promover temas da liturgia voltados para a fé e a caridade cristã. Dona Leonilda também foi integrante da Academia Araxaense de Letras. Em 1977, ela foi agraciada com a Medalha da Inconfidência, em Ouro Preto, pelo governo do Estado de Minas Gerais, e no ano de 1979, recebeu, em Belo Horizonte, a Medalha de Honra.

Fundou em Araxá o Movimento Social de Assistência Católica (MASC) e o Serviço de Obras Sociais (SOS). Como escritora, voltou seus olhares para a história e publicou seis livros didáticos ensinando as histórias de Araxá, Minas Gerais, Brasil e o mundo. Dona Leonilda Montandon foi mais que educadora. Ela serviu de inspiração para a Medalha que homenageia as mulheres de destaque na comunidade araxaense. Justa reverência por ter dedicado toda a sua vida à educação e à caridade. Leonilda Montandon foi membro da Academia Araxaense de Letras, além de ter participado de movimentos assistenciais e religiosos. Dona Leonilda faleceu no dia 7 de setembro de 1991, aos 87 anos, mas também deixou uma marca forte de mulher guerreira e à frente de seu tempo. Além da Medalha da Câmara Municipal que leva seu nome, também existe, desde os anos 1990, a Escola Municipal Professora Leonilda Montandon, também conhecida como CAIC, que funciona no setor norte da cidade, no Bairro Urciano Lemos.

A reportagem faz parte da Revista Araxá, número 02 de dezembro de 2015.



Relação dos livros escritos por Leonilda

grado Coração de Jesus, que funcionou por dois anos. Em seguida, no ano de 1924, ela foi nomeada professora efetiva pelo Estado para o Grupo Escolar Delfim Moreira, onde lecionou em classes da primeira à quarta série. Quatro anos depois, transferiu-se para a cidade de Uberlândia, onde atuou como professora no Grupo Escolar Estadual Silviano Brandão, onde também fazia parte da "Orquestra do Cinema Mundo", como exímia violinista. Um ano depois, dona Leonilda se transferiu para Belo Horizonte, onde se matriculou na Escola Estadual de Aperfeiçoamento Pedagógico, com a intenção de buscar novas técnicas e métodos avançados de ensino educacional. De volta à sua cidade natal, em 1931, ela foi designada orientadora técnica da Escola Delfim Moreira para

ção pela educação levaram dona Leonilda a vários cargos e funções dentro do sistema educacional do Estado entre os anos de 1931 a 1955, quando se aposentou. Neste período, ela foi nomeada assistente técnica regional de ensino, com atuação em várias cidades do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba; foi fiscal das Escolas Normal de Patrocínio e Nova Lima; foi inspetora técnica de cinco grupos escolares em Belo Horizonte; foi eleita presidente da Associação dos Professores Primários de Minas Gerais; foi diretora do Grupo Escolar Estadual Afonso Pena, em Belo Horizonte; foi Assistente Técnica e Chefe de Seção no Departamento de Educação da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais; foi cofundadora da Escola Técnica de Comércio Visconde de Cairu, em Belo Horizonte; integrou

tiba com a tese "O Rádio e o Cinema na Educação da Juventude". Ao se aposentar no ano de 1955, por tempo integral de serviço, ela retornou a Araxá definitivamente, onde, por mais 11 anos ainda, foi professora de pedagogia e psicologia no Colégio São Domingos de Araxá e lecionou por dois anos na então recém-fundada Escola Técnica de Comércio de Araxá como professora de português. A partir daí, dona Leonilda Montandon abraçou de vez as causas sociais de sua cidade natal e lançou sete livros didáticos para o ensino de história e geografia no primeiro grau. No campo social, dona Leonilda teve destacada atuação com suas obras e ações de caridade em prol dos menos favorecidos. Em 1960, ela fundou o Movimento de Assistência Social Católica (MASC),

de artes domésticas, culinária, costura entre outras. No ano de 1967, ela colaborou e foi uma das fundadoras do Serviço de Obras Sociais (SOS) que existe em Araxá até os dias atuais e tem o objetivo da promoção humana e erradicação da mendicância nas ruas da cidade. Ela também contribuiu para o surgimento da Casa do Menor Julio Dário, que, no início, destinava-se ao encaminhamento e educação de crianças entre 7 e 14 anos de idade. Suas origens católicas também contribuíram para que dona Leonilda fosse líder e coordenadora de vários movimentos religiosos com importantes ações em encontros e congressos da igreja católica com foco na evangelização. Durante 25 anos, ela manteve, na Rádio Imbiara, um programa denominado "A Religião em tua Vida", cuja inten-

Viver Araxá Memória

Ajude nos a contar nossas histórias.

Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui